



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Guarda-Mirim – Rua Orestes Medeiros Pulim, 94

Data: 04/05/2017

Horário: 8:30

1 Aos quatro dias do mês de maio de 2017 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da
2 Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim de Londrina. Após verificação do quórum, e aguardado
3 o tempo de espera para a segunda convocação, Magali dá início a reunião com apresentação dos presentes.
4 Magali agradece a presença de todos. **1. Aprovação da proposta de pauta;** Pauta foi aprovada. **2. Aprovação**
5 **da Ata do dia 06/04/2017.** Ata foi lida e aprovada com alterações indicadas pelos conselheiros presentes na
6 referida reunião; **3. Comitê Interinstitucional de Elaboração, implementação e acompanhamento do Plano**
7 **Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Confirmação dos representantes do CMDCA** Josiani
8 informou que os representantes desse Comitê eram compostas pelos seguintes conselheiros: Claudio, Alexandra,
9 Denise Caldeirão, Clarice, Edna e Eloir. Claudio informou da dificuldade de participação pelo número de
10 Comissões que já está envolvido. Alexandra também pediu para sair desse Comitê e também da Corregedoria.
11 Eloir se descompatibilizou da Prefeitura e não faz mais parte do Conselho. Denise precisa ser consultada, porém
12 não está presente. Foi indicado que Mariana faça contato com a Denise. Fabio Sato da Defensoria Pública se
13 indicou como colaborador. Josiani informou da sua indicação pela Secretaria de Assistência Social para assumir
14 essa coordenação até o mês de agosto quando Edsonia que atualmente se encontra impedida em razão de licença
15 parcial para estudo assumirá essa função, tendo sido aprovado pela Plenária. **4. Recomposição da Corregedoria**
16 **do Conselho Tutelar:** Magali informou que a Corregedoria precisa ser recomposta, que a Mesa Diretora do
17 Conselho se reuniu e definiu que a Comissão de Acompanhamento do Conselho Tutelar está suspensa e que a
18 Mesa Diretora irá incorporar essa função para dar encaminhamento às avaliações das demandas afetas à
19 Corregedoria. A Secretaria de Assistência Social indicou Karin, assessora do Gabinete da Secretaria como
20 conselheira na vaga da Secretaria da Mulher e ela irá integrar a Corregedoria. Simone, representante da Saúde e
21 Marandola do esporte, que passaram a compor a Corregedoria nessa gestão pediram desligamento informando
22 que não possuem disponibilidade de tempo para participar da Corregedoria. Magali destacou a preocupação com
23 o esvaziamento no Conselho, e do número de pessoas pedindo desligamento das comissões. Esclareceu que a
24 participação no Conselho implica em participar de comissões e de outras atividades afetas ao Conselho. Segundo
25 Mirko, Lídia compõe a Corregedoria como não governamental, entretanto estaria impedida de participar por ter
26 sido processada pelo Conselho Tutelar. Lídia (NUSELON) lembrou que isso já está resolvido e não há
27 impedimento. A composição da Corregedoria ficou definida da seguinte forma: Lídia, Domingas (não
28 governamental), Nancy e Karin (governamental). Em razão da dificuldade da baixa participação dos atuais
29 conselheiros governamentais e conseqüentemente da dificuldade de compor as comissões Neusa Tiba sugeriu que
30 se encaminhe para o Prefeito um ofício informando que os servidores indicados não estão participando do
31 Conselho e isso tem prejudicado o andamento dos trabalhos. No mesmo ofício solicitar a indicação da
32 substituição dos conselhos faltantes e que tenham entre essas indicações pessoas com conhecimento jurídico.
33 **Plano Plurianual 2018-2021 – Criança e adolescente** Gisele Tavares fez um resgate da organização do PPA, da
34 vinculação do PPA da criança e do Adolescente na SMAS. Disse que a orientação do Planejamento foi da
35 indicação de qual órgão é o responsável pelo Programa denominado: Londrina Mais Cidadania para Crianças e
36 Adolescentes. O PPA desse ano tem quatro eixos: A discussão sobre criança e adolescente está no eixo um:
37 Promoção Humana e Qualidade de Vida. Esse programa é finalístico porque ele chega diretamente para a
38 população. Gisele informou que Clarice da SMAS, fez a contextualização desse programa, destacando a
39 legislação, dados da criança e do adolescente no município, e o entendimento de crianças e adolescentes como
40 prioridade absoluta, dá destaque ao Plano Decenal da Criança e do Adolescente, que orienta a elaboração do PPA
41 desse ano. O objetivo reduzido é o de Afirmar o compromisso de atenção, com prioridade absoluta, às crianças e
42 adolescentes, garantindo seus direitos humanos e os de suas famílias, universalizando o acesso a políticas
43 públicas, de modo a combater as violações de direitos e conferir-lhes uma vida digna. Fabiane questionou como
44 apontar a necessidade da educação e até da saúde prever estrutura para a intersetorialidade, assim como do
45 atendimento de situações apontadas pela Comissão de Evasão Escolar, de acompanhamento da família, de busca
46 ativa, e outras ações que envolvam o trabalho. Gisele disse ser importante que seja indicado para as secretarias
47 que incorporem o Plano Decenal. Na apresentação das ações voltadas a Saúde, no objetivo um, na ação um
48 ponto um, Nancy destacou a necessidade de enfatizar o atendimento em saúde mental de crianças e adolescentes,
49 hoje tão deficitário no município. Foi sugerido pelo Conselheiro Tutelar Mirko desmembrar o item f, que trata de
50 ações especializadas voltadas a crianças e adolescentes com deficiência e vítimas de violência. Na ação 4 da
51 educação, foi sugerido pela Alexandra dar destaque para a educação infantil, e no item D. desmembrar o acesso



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

52 á educação, esporte, cultura e lazer de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, para destacar o
53 acesso em cada política. Após a exposição, Alexandra retomou o objetivo cinco, letra A, que trata da
54 Aprendizagem, da necessidade de alterar a redação que trata da promoção ao cumprimento da cota de
55 aprendizagem, incluir a palavra Incentivo, porque não é competência do executivo municipal ou do conselho,
56 mas de outro órgão. Na ação seis ponto um, Neusa propôs incluir a Elaboração da Política Municipal dos Direitos
57 da Criança e do Adolescente. Encerrada as contribuições, o texto foi aprovado por todos e foi encaminhada a
58 votação da denominação do Programa, que foi alterado para Londrina Mais Direitos Garantidos para Crianças e
59 adolescentes, o que foi aprovado por todos. **Relato das Comissões:** Magali informou que a Secretaria
60 Administrativa mandou e-mail para as comissões apresentarem coordenador e apenas uma comissão respondeu.
61 **Comissão de Fundo:** Comissão de Fundo: Edna fez a leitura da ata da Comissão, encerrada a exposição
62 Alexandra questionou em que momento vai ser realizada o plano de Ação, Claudio disse que na capacitação foi
63 explicado que haverá toda uma reorganização do chamamento que será feito via município, que a Comissão de
64 Fundo vai ter que sentar novamente com o Aurélio para discutir essas mudanças porque vão impactar diretamente
65 nas atribuições da Comissão de Fundo. Lidia questionou sobre como ficará as entidades que tem recursos no
66 Fundo, que a Secretária de Assistência ficou de apresentar a lista de entidades com recursos no fundo e que essas
67 devem apresentar se ainda possuem interesse nesses recursos. Neusa lembrou que a capacitação que o CMDCA
68 chamou em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, nos dias 24 e 25 de abril, teve baixa adesão das
69 entidades e que primeiro elas devem ser esclarecidas para depois desencadear os demais processos. Alexandra
70 disse que a divulgação foi em cima da hora e algumas entidades podem não ter ficado sabendo ou tido
71 dificuldade de participar. Claudio lembrou que mesmo com a capacitação ainda há muitas dúvidas. Que a
72 comissão quer vir para o conselho com as dúvidas esclarecidas. Neusa informou que Marcelo, está vindo para a
73 Diretoria Administrativa, que ele tem experiência com processos licitatórios e que poderá contribuir nesse novo
74 formato dos convênios. Informou ainda, que Aurélio terá mais quatro servidores para auxiliar nesse novo
75 processo. Alexandra lembrou que o Conselho continua deliberando pelos objetos e valores dos recursos do
76 Fundo, e o órgão gestor vai operacionalizar o processo para executar as deliberações. Lembrou ainda que a
77 Comissão Avaliadora definida pela nova lei deverá ser composta por membros do CMDCA. **Informes:** ato
78 público do dia 20 de maio de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Claudio
79 disse que já foi feito o release para a imprensa, que a divulgação e ofícios já estão sendo encaminhados. Que a
80 Comissão está se reunindo para todos os demais encaminhamentos. Neusa deu o informe do Evento que será
81 realizado no dia dezessete de maio denominado “Os desafios e as possibilidades no Enfrentamento à Violência
82 Contra a Criança e ao Adolescente”, com a professora Zelimar Bidarra da Unioeste e a tarde haverá oficina com a
83 participação das professoras Mabel Torres e Vera Sughiriro da Universidade Estadual de Londrina. Alexandra
84 deu informe sobre a discussão no CEDCA sobre adolescentes ameaçados de morte, que a AVIS – Associação
85 Valorizando Vida fará uma minuta com proposta de atendimento ao adolescente ameaçado de Morte que será
86 apresentada na próxima reunião da Comissão do CEDCA, e que depois será apresentada na Comissão Municipal
87 e debatida no CMDCA. Eu Adriana Aparecida dos Santos, redigi lavrei a presente ata.